



CONTRIBUTOS DOS LABORATÓRIOS ACREDITADOS

PARA UMA SOCIEDADE MAIS SEGURA

Na sociedade atual a percepção de segurança é fundamental, interpretada numa perspetiva da qualidade de vida sustentada na conformidade de produtos e serviços (*safety*) e numa perspetiva de segurança (*security*) que garanta a preservação dos seus valores éticos e sociais. Assume particular relevância a necessidade de assegurar as expectativas de qualidade de vida e de segurança para os cidadãos, mitigando as ameaças, e para os consumidores, reduzindo o risco. Importa, face a esta nova realidade multifacetada, elaborar sobre o papel dos laboratórios acreditados e sobre a sua capacidade de resposta eficaz aos desafios emergentes e exigentes da sociedade.



ÁLVARO SILVA RIBEIRO

• Presidente do Conselho de Administração da RELACRE
ca@relacre.pt

Para se perceber a importância de se assegurar a confiança dos consumidores no mercado, recorda-se a recomendação do Conselho da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico) emitida em julho de 2020 (*Recommendation on Consumer Product Safety*) indicando os elementos-chave para esse efeito:

- Prever o direito do consumidor a obter produtos seguros e alertas rápidos quando produtos inseguros estiverem no mercado ou forem objeto de proibição ou de recolha;
- Informar com evidências sólidas e fontes de dados, incluindo, se possível, por meio do estabelecimento de sistemas de recolha de dados sobre danos, do desenvolvimento de abordagens sistemáticas de gestão e avaliação do risco que sejam comparáveis de um país para outro, de atividades de compartilhamento de informações e, ainda, por meio de iniciativas de consciencialização do consumidor;

- Prestar atenção específica aos consumidores vulneráveis.

A internacionalização e a globalização das economias criaram um novo modelo caracterizado por uma elevada cadência de inovações tecnológicas, de serviços revolucionários e de modelos de comunicação que contêm desafios para a gestão da informação, com elevado impacto no contexto sociológico. Neste novo mundo assume particular relevância a necessidade de assegurar as expectativas de qualidade de vida e de segurança para os cidadãos, mitigando as ameaças, e para os consumidores, reduzindo o risco.

Perante a dinâmica atual dos mercados, com inovações e evoluções permanentes, podemos questionar qual o papel dos laboratórios acreditados face a esta nova realidade multifacetada e sobre a capacidade de estes conseguirem dar uma resposta eficaz à avalanche de desafios emergentes e exigentes. Neste sentido, são apresentadas algumas reflexões que visam demonstrar que os laboratórios têm evoluído, adaptando as competências e os recursos para responder de forma apropriada às expectativas mais exigentes da sociedade.

Em primeiro lugar, realçamos a importância de se realizarem atividades de ensaio, inspeção e certificação por laboratórios acreditados. Com efeito, o risco e o seu impacto associado à existência no mercado de produtos e serviços que não cumprem os requisitos expectáveis é diver-



sificado, podendo verificar-se desde situações de desempenho incorreto face ao esperado até circunstâncias que podem colocar em causa a saúde de populações de modo extremo. Cada vez mais o cidadão e o consumidor esperam que existam mecanismos de salvaguarda, baseados em legislação, regulamentação e regulação que permitam mitigar o risco. Um exemplo da importância deste fator traduziu-se na criação da RASFF (*Rapid Alert System for Food and Feed*) pela União Europeia em 1979, cuja ação apoiada na atividade dos laboratórios permitiu identificar, em 2018, um surto de salmonela em ovos nos Países Baixos e na Bélgica e operar uma rápida retirada do produto do mercado e o aviso imediato aos consumidores.

Numa segunda vertente, refira-se a importância da acreditação como suporte do reconhecimento mútuo dos resultados dos ensaios e da independência face às partes interessadas. Com efeito, a existência de organismos internacionais como a ILAC (*International Laboratory Accreditation Cooperation*) e, a nível europeu, a EA (*European co-operation for Accreditation*), nos quais se integram os laboratórios, designados por entidades de 3.ª parte (distintos das outras partes interessadas: fabricantes, fornecedores e clientes), é considerada essencial para assegurar a independência dos resultados dos ensaios, sendo este elemento fundamental para a confiança que o consumidor pretende ter face às suas expectativas.

Para assegurar o reconhecimento internacional há que salientar o importante papel da normalização, uma vez que são as normas internacionais que asseguram a comparabilidade dos sistemas de gestão aplicados pelos diferentes laboratórios nos países signatários do acordo de reconhecimento mútuo (da ILAC).

Adaptação e resposta dos laboratórios às novas realidades

A reflexão sobre o impacto da aceleração da transição digital decorrente da evolução tecnológica, potenciada pelas circunstâncias de emergência de saúde pública, corresponde a uma terceira vertente de análise. Neste contexto particular destaca-se, por um lado, a necessidade de adaptação dos laboratórios a novas realidades de produtos e serviços, que tem conduzido a uma alteração profunda dos processos, recursos e competências, fazendo uso de abordagens inovadoras de automatização, de aplicação da inteligência artificial, de computação e de comunicação. Por outro lado, destacamos o facto de que os laboratórios possuem, entre os seus quadros, elevadas qualificações técnicas e científicas, verificando-se uma preocupação emergente com o contexto da atividade profissional, nomeadamente, face à permanente evolução das competências e ao crescimento de novas áreas para as quais se pretendem pessoas qualificadas.

Um quarto elemento de reflexão consiste na perceção da importância que se dá cada vez mais aos dados e à garantia da sua integridade e confidencialidade. A cibersegurança é, por isso, um elemento fundamental na gestão da informação e, consequentemente, na gestão dos laboratórios. Os processos emergentes associados à atividade laboratorial acompanham e aplicam as principais tendências mundiais que envolvem as diversas facetas da transição digital (inteligência artificial e algoritmos complexos, *machine learning*, *big data*, *deep learning*, *block chains*, robotização, computação e programação na nuvem), onde a importância dos dados se traduz, segundo alguns autores, como a riqueza do século XXI.



A crescente importância da atividade laboratorial nos processos que envolvem a obtenção, criação e gestão de informação é, hoje, uma realidade.

Os laboratórios do futuro enfrentam enormes desafios, económicos, tecnológicos e sociais, que requerem mudança, adaptação e competência. Nos anos mais recentes esse processo evolutivo tem sido notório, mostrando que existem novos modelos de organização, soluções tecnológicas criativas e inovadoras e capacidade de adaptação, fatores essenciais para o sucesso da sua atuação. No mundo atual não é imaginável dispensar o elevado contributo dos laboratórios nas mais diversas áreas económicas, da energia, da saúde, da alimentação, da agricultura, da construção e de tantas outras, por forma a garantir a confiança, a segurança e a qualidade de vida na sociedade.